

Ele nos arrancou do poder das trevas.

Colossenses 1:13-29

Paulo inicia um novo ciclo de ensinamentos, visando em primeiro momento, expor a excelência de Cristo. Não há nada que não esteja ligado a Cristo, tudo subsiste nele e existe para ele. Inclusive principados e potestades...

Colossenses 1:13 Ele nos (libertou, salvou), arrancou do poder das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do seu amor,

Colossenses 1:14 no qual temos a redenção, o perdão dos pecados.

Os versos 13 e 14 resumem a obra divina da redenção. O coração de Paulo estava nos seus escritos. Ele nunca escrevia de forma leviana ou abstrata quando falava a respeito das grandes bênçãos que os crentes têm em Cristo. Sempre estava profundamente consciente do fato de que sobre ele também o Pai dispensava esses favores, apesar de Paulo se sentir completamente indigno deles. Assim, não é de se surpreender que muito tocado pelo que estava escrevendo, ele mude o palavreado de “você” para “nós”, **“nos arrancou”, “nos transportou”, “nós temos a redenção** Além disso, eu quero que você note como as ideias principais de trevas, luz, remissão de pecados e herança, também ocorrem em **Atos 26:18,23 para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim. Isto é, que o Cristo devia padecer e, sendo o primeiro da ressurreição dos mortos, anunciaria a luz ao povo e aos gentios.** Esta passagem registra a própria experiência de Paulo e prediz a experiência dos gentios a quem ele estava então sendo enviado. O apóstolo, descreve as bênçãos conferidas aos colossenses, a si mesmo e a seus companheiros, sim, até mesmo sobre todos os pecadores resgatados como eu e você. As mesmas palavras que o Salvador usou quando se dirigiu a Paulo, mesmo quando ainda era “Saulo”, o grande e temível perseguidor: **Atos 26:15-18 Então, eu perguntei: Quem és tu, Senhor? Ao que o Senhor respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés, porque por isto te apareci, para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que me viste como daquelas pelas quais te aparecerei ainda (já e ainda não - escatologia), livrando-te do povo e dos gentios, para os quais eu te envio, para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim.**

Assim Paulo escreve que ele nos resgatou e nos atraiu a Deus, livrando-nos da condição de desgraça. O verbo arrancar, no presente contexto, revela tanto escuridão e miséria completamente irremediável, nas quais, separados da misericórdia de Deus, “nós” (os colossenses, Paulo, e outros) vínhamos andando como cegos. Primeiro nós mesmos somos chamados de trevas, e em seguida o mundo inteiro. O mundo inteiro, com toda sua pretensa sabedoria e justiça, é considerado como nada, senão trevas aos olhos de Deus, porque, à parte do reino de Cristo, não existe luz.

O Pai nos resgatou enviando-nos seu Filho a fim de:

a. Morrer na cruz por nossos pecados. **Gálatas 2:20 logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.**

b. Ressuscitar e ascender ao céu, de onde derramou o Espírito em nossos corações. **João 16:7 Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei.** Para que nós, uma vez tendo sido chamados. **Gálatas 1:15 Quando, porém, ao que me separou antes de eu nascer e me chamou pela sua graça.** Fomos “vivificados” **João 3:3 A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.** E por meio do ato de genuína conversão aceitamos a Cristo Jesus como Senhor, e fomos batizados **Atos 18:8 Mas Crispo, o principal da sinagoga, creu no Senhor, com toda a sua casa; também muitos dos coríntios, ouvindo, criam e eram batizados.**

Todas essas ações estão sob a cobertura das palavras: “ele nos arrancou”, e isso do domínio das trevas, esfera onde Satanás exerce sua jurisdição usurpada sobre o coração, vida, atividades humanas, e sobre todos os principados, as potestades do ar, as hostes espirituais do mal nas regiões celestes. **Mateus 4:8 Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles.** Éramos impotentes, sem esperança, devido aos nossos pecados na prisão de Satanás... até que veio o Conquistador para nos resgatar. Foi Deus em Cristo que nos

resgatou e nos transportou para o reino do Filho do seu amor. **Colossenses 1:13 Ele nos arrancou do poder das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do seu amor.**

Devemos nos firmar, pois, nessa liberdade. Nosso livramento não é apenas de caráter parcial, ou por meio de ritos místicos, cerimônias dolorosas, adoração de anjos ou por qualquer outro; devemos dia após dia trabalhar para sair do pecado e chegar à santidade, instruídos pelo Espírito Santo. Fomos libertos de uma vez por todas. Não fomos transplantados das trevas para a meia-luz. **I Pedro 2:9 Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.** Aqui está o que pode verdadeiramente ser chamado de “escatologia realizada”. Na presente vida já participamos da glória prometida. Deus já iniciou a boa obra em nós; e quanto ao futuro, cada um de nós pode testificar. **Salmos 138:8 O que a mim me concerne o SENHOR levará a bom termo; a tua misericórdia, ó SENHOR, dura para sempre; não desampares as obras das tuas mãos.**

“Nós já recebemos o Espírito Santo. E sua presença habitante em nós é o “penhor” (primeira parcela e sinal) de nossa herança. E a garantia de um glorioso porvir ainda maior. Isso segue também o fato de que o Cristo, que nos concedeu o mérito desta glória, é “o Filho do amor do Pai”. Ele é ao mesmo tempo o objeto deste amor e sua manifestação pessoal.

Todas as partes de nossa salvação estão contidas em Cristo, e somente ele deve resplandecer e ser visto acima de todas as criaturas, visto que ele é o princípio e fim de todas as coisas. Em primeiro lugar, ele diz que temos a redenção, e a explica imediatamente como sendo a remissão dos pecados; pois quando redime nossas transgressões, ele nos isenta de condenação à morte eterna. Esta é nossa liberdade, esta é nossa glória em face da morte, que nossos pecados não nos são imputados. Ele diz que esta redenção foi granjeada não através de orações, promessas, velas acendidas, mas através do sangue de Cristo, pois pelo sacrifício de sua morte todos os pecados daqueles que são dele, foram expiados. O Pai não se lembra mais. Portanto, tenhamos em mente que este é o único preço da reconciliação, e qualquer outro caminho para a redenção, que for ensinado não passa de blasfêmia.

Fomos transplantados para o Reino do Filho do amor de Deus, em quem temos nossa redenção, isto é, nossa libertação como resultado do pagamento de um resgate. Assim como na antiga lei de Israel a vida condenada podia ser resgatada, assim nossa vida, condenada pelo pecado, foi resgatada pelo derramamento do sangue de Cristo. Portanto, essa redenção é o livramento da maldição, da escravidão do pecado, e livramento para a verdadeira liberdade. Pelo pagamento de um resgate feito por Cristo, e nossa fé nele, obtivemos do Pai o perdão ou remissão dos nossos pecados. A corrente que fortemente nos prendia foi partida. A justificação e a remissão são inseparáveis. Estas palavras indicam claramente que quando um pecador é transplantado do poder das trevas para o reino da luz, ele deve ser considerado como tendo sido redimido.

Diante deste quadro, como então o Pai não nos daria graciosamente todas as coisas? **Romanos 8:32 Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?**

Louvemos ao Senhor...